

HIERARQUIA SOCIAL NO ESPAÇO 'IGUALITÁRIO' DA UNIVERSIDADE

Tulyana Coutinho Bento Pereira (bolsista do PIBIC/CNPq), Guiomar de Oliveira Passos
(orientadora, Depto de Serviço Social – UFPI)

INTRODUÇÃO

Qual a posição dos aprovados no vestibular de 2005 da Universidade Federal do Piauí no espaço social desta instituição de ensino? Neste trabalho, a partir de resultados finais de pesquisa¹ sobre acesso ao ensino superior, examina-se a posição dos beneficiados com a política de educação superior pública no espaço da UFPI, tendo por base suas condições econômicas e culturais. Constitui um esforço na compreensão do acesso ao ensino superior público, a partir de elementos do pensamento bourdieusiano sobre as conexões entre êxito escolar e posição social.

METODOLOGIA

O estudo é de natureza quantitativa e vale-se de dados colhidos pela Comissão Permanente de Seleção (COPESE) através de questionário sócio-econômico preenchido quando da inscrição nos processos seletivos de ingresso de 2005 e analisados com a ajuda do *Statistical Package for the Social Sciences* (SPSS version 15.0) e *Excel* 2003. Para o exame da posição dos aprovados no espaço social da Universidade Federal do Piauí, atribuiu-se um valor para cada variável correspondente às propriedades culturais — nível de instrução do pai e da mãe, tipo de escola, turno e tipo de curso realizado no ensino médio — e econômicas — ocupação do pai, da mãe e do estudante, renda familiar, participação do estudante na renda familiar, meio de transporte e situação de moradia. Cada variável recebeu um valor, considerando da mais escassa, ou com maior contribuição para o acesso ao ensino superior, a menos escassa ou de menor significação para o acesso. Desse modo, procurava-se dar inteligibilidade a um princípio teórico de Bourdieu (1996), que consiste em conceber a composição do espaço social formado por agentes “distribuídos em função da sua posição nas distribuições estatísticas, de acordo com o capital econômico e o capital cultural” (BOURDIEU, 1996, p. 19).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A investigação da posição dos aprovados no espaço social da UFPI teve por base a compreensão de que “o espaço social está constituído de tal forma que os agentes são aí distribuídos em função da sua posição nas distribuições estatísticas, de acordo com os dois princípios de diferenciação (grifo do original) [...] – o capital econômico e o capital cultural” (BOURDIEU, 1996, p. 19). Com base no procedimento estabelecido na metodologia da pesquisa, substituiu-se as variáveis pelos valores máximos correspondentes e obteve-se 16 pontos para o volume de capital cultural.

¹ Pesquisa intitulada “Acesso ao ensino superior público: democratização e desigualdades sociais na Universidade Federal do Piauí” financiada pelo CNPq através do Edital MCT/CNPq 14/2008.

O volume de capital cultural variou de -6 a 14 pontos, com desvio padrão 5,8 e média 7,0. Todavia, dos aprovados 66,4% possuem volume superior à média e 33,6% estão abaixo desta. Entre os cursos, o que se verificou foi o seguinte:

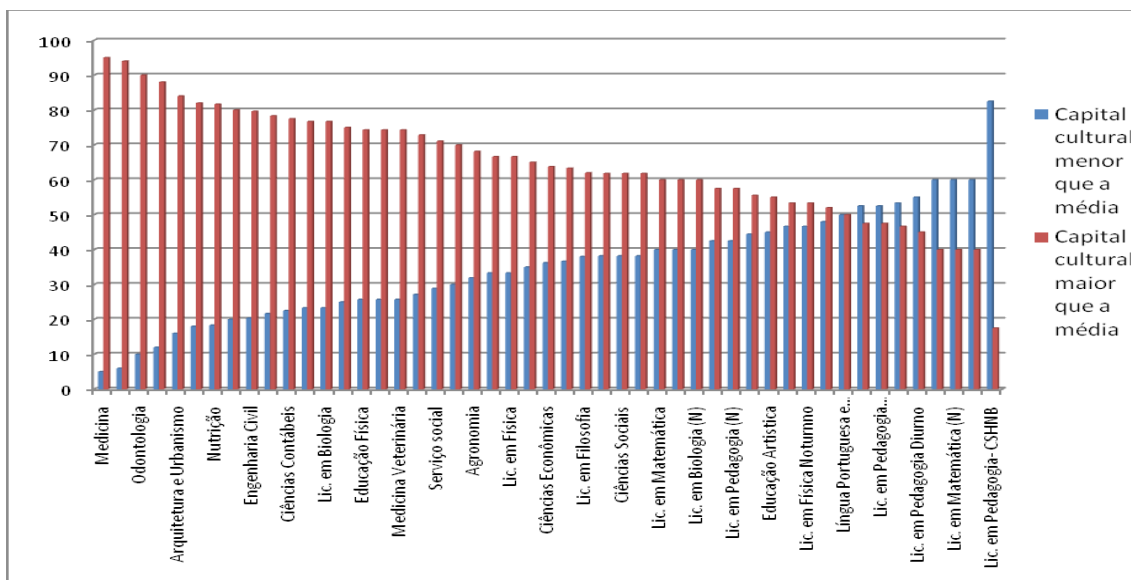


Gráfico 1: Volume de capital cultural dos aprovados na UFPI/2005 segundo os cursos

Verifica-se que dos 49 cursos então existentes, em 40 (82%) mais de 50% dos alunos tinham capital cultural acima da média, em 01 (2%) – Língua Portuguesa e Língua Francesa – metade tinha acima da média e metade abaixo, e em 8 (16%) mais de 50% tinham capital cultural menor do que a média são os seguintes: Lic. em Pedagogia – CSHNB (82,5%), Lic. em Letras (N) (60,0%), Lic. em Matemática (N) (60,0%), Lic. em Química (N) (60,0%), Lic. em Pedagogia – Diurno (55,0%), Lic. em Pedagogia – CMRV (53,3%), Lic. em Letras – Diurno (52,5%), Lic. em Pedagogia – Vespertino (52,5). Nos cursos em que a maioria possuía capital cultural acima da média, o maior número de alunos encontrava-se em: Medicina (95%), Direito (94%), Odontologia (90%), Direito -(N) (88%), Arquitetura e Urbanismo (84%), Comunicação Social (82%), Nutrição (81%), Bach. em Ciências da Computação (80%).

Assim, tem-se que, considerando o número de alunos com maior volume de capital, a hierarquização do espaço social da UFPI é a seguinte: Medicina, Direito e Odontologia, ocupando as posições superiores e Licenciatura em Pedagogia (CSHNB) ocupando a mais inferior.

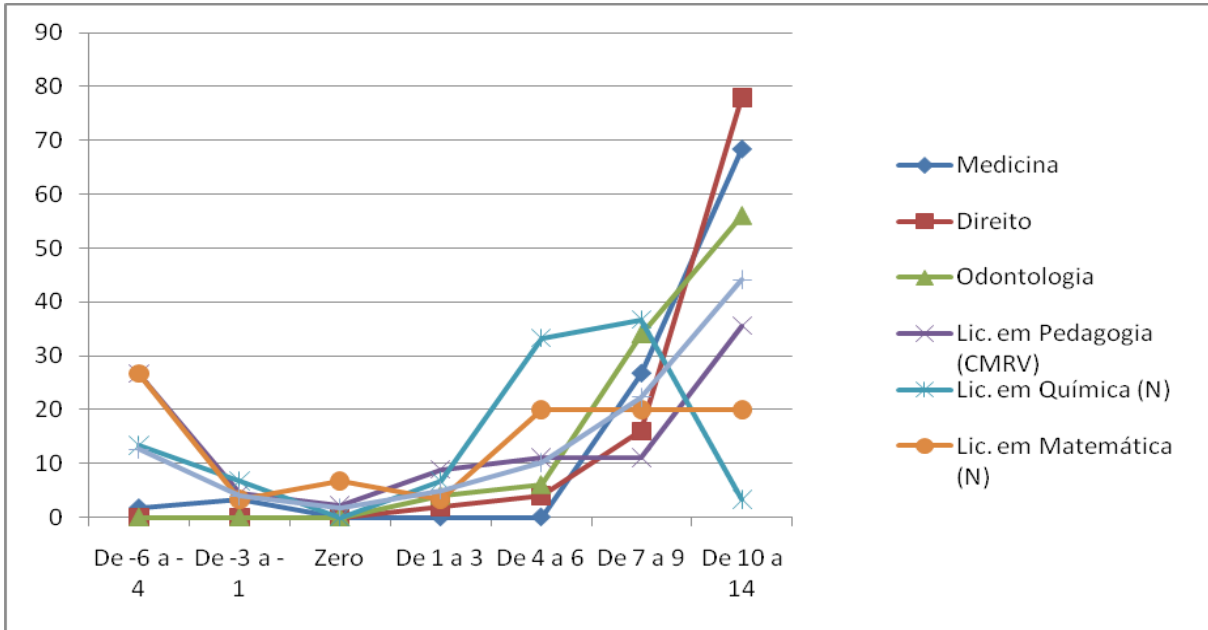


Gráfico 2: Volume de capital cultural nos cursos cuja maioria dos aprovados está acima e abaixo da média deste tipo de capital e a população dos aprovados no vestibular de 2005, da UFPI.

Observa-se que a maioria dos cursos possui pequena parcela de aprovados nas faixas de baixo capital cultural, sendo o maior percentual 26,7%, isto é, pouco mais de um quarto, nos cursos de Licenciatura em Pedagogia (CMRV) e Licenciatura em Matemática Noturno. O percentual eleva-se a partir da faixa de 4 a 6 pontos, na população total de aprovados e em quase todos os cursos. A exceção é Medicina que não obteve nenhum aprovado nessa faixa, concentrando seus alunos nas mais elevadas. Nestas, tem-se o maior percentual dos que lograram êxito nos processos seletivos, destacando-se, ao lado Medicina, Direito e Odontologia.

O volume de capital econômico varia de -9 a 21 pontos com desvio padrão 5,2 e média 11,1, Os aprovados 61,4% estão acima da média e 38,6% abaixo. Entre os cursos, o que se verificou foi o seguinte:

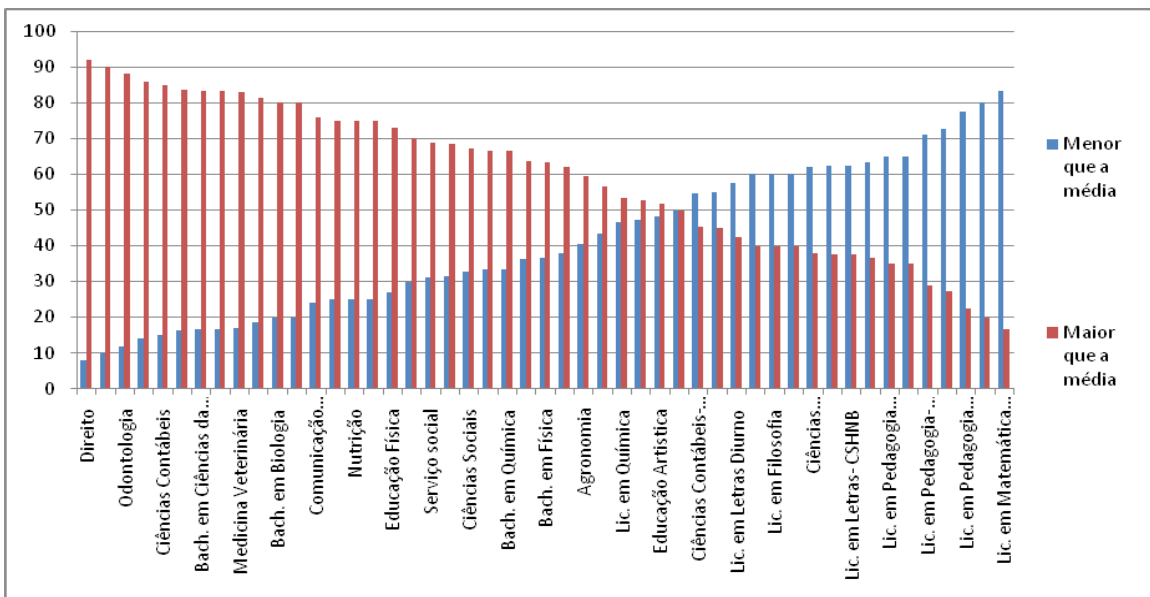


Gráfico 3: Volume de capital econômico dos aprovados na UFPI/2005 segundo os cursos

A situação é similar ao capital cultural, no que concerne à baixa parcela de aprovados nas faixas de menores volumes de capital econômico, elevando-se, nos cursos em que há o maior percentual de aprovados abaixo da média — Licenciatura em Pedagogia (CMRV), Licenciatura em Química Noturno e Licenciatura em Matemática Noturno — na faixa de 6 a 10 pontos.

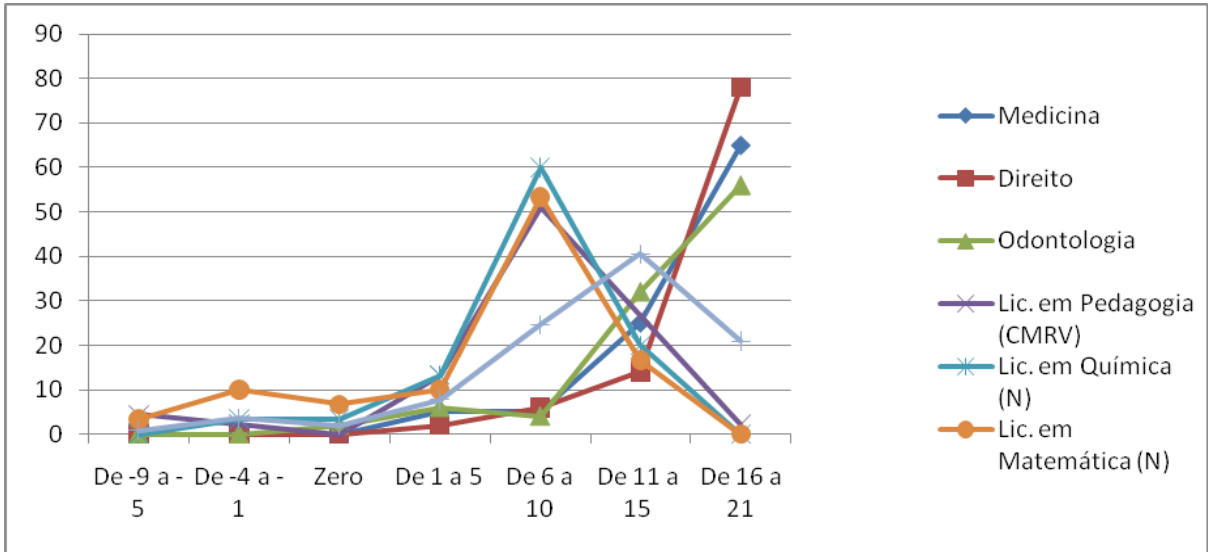


Gráfico 4: Volume de capital econômico nos cursos cuja maioria dos aprovados está acima e abaixo da média deste tipo de capital e a população dos aprovados no vestibular de 2005, da UFPI.

Contudo, a situação se inverte, em relação aos cursos com maior número de aprovados com volume de capital cultural acima da média, pois crescem, significativamente, o percentual de aprovados nas faixas de maior volume de capital, enquanto que nas Licenciaturas supracitadas, observa-se um declínio nesse índice, obtendo o maior valor, o curso de Direito, Medicina e Odontologia, respectivamente. Quanto a população de aprovados, registra-se uma pequena parcela com baixo capital econômico, crescendo a proporção destes nas faixas de maiores volumes do referido capital, mais decresce apenas na faixa de 16 a 21 pontos, embora com proporção superior aos cursos com capital econômico abaixo da média.

CONCLUSÃO

Os dados expostos mostram a posição dos aprovados no vestibular de 2005 da Universidade Federal do Piauí no espaço social desta instituição de ensino tendo por base o volume de capital econômico e cultural. Constatou-se que a maioria dos aprovados nos cursos com volumes de capital econômico e cultural acima da média concentra-se acima da população de aprovados e, ainda, que estão abaixo da referida população, quanto à mesma situação de volume para os cursos com capital abaixo da média, porém com maior representatividade em relação ao capital econômico.

O êxito escolar, assim, guarda estreita relação com o capital cultural e o econômico, fazendo com que, o sistema de ensino, através dos mecanismos de ingresso, conserve ou até amplie os capitais daqueles que os possuem em maior volume ou nos tipos mais prestigiosos, mantendo, desse modo, a estrutura das relações entre as classes.

Palavras-chaves: Acesso ao ensino superior. Política pública. Vestibular.

REFERÊNCIAS

BOURDIEU, P. A **Escola conservadora**: as desigualdades frente à escola e à cultura. In: NOGUEIRA, M. A.; CATANI. Afrânio (orgs). Escritos de educação. Petrópolis, Vozes, 1998.

_____. **Razões práticas**: sobre a teoria da ação. Trad. Mariza Corrêa. São Paulo: Papyrus, 1996.

NOGUEIRA, Cláudio M. Martins; NOGUEIRA, Maria Alice. **A sociologia da educação de Pierre Bourdieu**: limites e contribuições. *Educação & Sociedade*, Campinas, n. 78, p. 15-36, abr. 2002.

PASSOS, Guiomar de Oliveira. **A herança cultural dos alunos do curso de Serviço social da UFPI**: pista para a superação de alguns problemas da formação profissional. Teresina, 2004, 2005. Projeto de Pesquisa desenvolvido através do Programa de Bolsa de Iniciação Científica – PIBIC-UFPI/CNPq.

Universidade Federal do Piauí/COPEVE, 2006.

APOIO:

